

O LÚDICO NO ESTUDO DA PAISAGEM: SUBSÍDIO PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Talita Suelen Carvalho Silva
Universidade Federal de Roraima
talita_igeo@hotmail.com

Luiza Câmara Beserra Neta
Universidade Federal de Roraima
luiza@dgr.ufrr.br

Stélio Soares Tavares Junior
Universidade Federal de Roraima
stelio@dgl.ufrr.br

EIXO TEMÁTICO: GEOGRAFIA FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Resumo

A presente pesquisa visa ressaltar a importância do conhecimento da paisagem para os alunos do ensino básico (1º a 8º ano) Escola Municipal Olávio Bilac da Serra do Tepequém-RR, através da aplicação de atividades lúdicas, como novas ferramentas associadas ao ensino de geografia, tendo como base para a realização deste estudo a realidade vivenciada pelos estudantes. Tal importância justifica-se pela necessidade, dos alunos conhecerem a paisagem e os elementos que as compõem bem como a eficácia da utilização de atividades práticas para facilitar a compreensão de temáticas necessária para os alunos. Os resultados obtidos pela pesquisa foram através da observação e interpretação de dados adquiridos pela realização de atividades teóricas e atividades práticas. Pode-se concluir que estudar a paisagem tendo como base a realidade dos alunos oferece subsídio para se compreender o todo e associar a atividades lúdicas facilitar o educando a ter a percepção e construção do próprio conhecimento. Verifica-se que os alunos têm o conhecimento sobre os fatores que prejudicam as paisagens bem como a preocupação em preservar o meio ambiente em que vivem, uma vez que a principal fonte de renda e desenvolvimento econômico da área de estudo é a atividade turística o que aumenta ainda mais a preocupação em preservá-la.

Palavras-chave: meio ambiente, Educação, comunidade, Serra do Tepequém-RR.

Abstract

To present research it seeks to point out the importance of the knowledge of the landscape for the students of the basic teaching (1st to 8th year) Olávio Bilaspur Municipal School of Serra do Tepequém-RR, through the application of activities Lúdicas as new tools associated to the geography teaching, tends as base for the accomplishment of this study the reality lived by the students. Such importance is justified for the students' need to know the landscape and the elements that compose them as well as the effectiveness of the use of practical activities to facilitate the understanding of thematic necessary for the students. The results obtained by the research they were through the observation and interpretation of acquired data for the accomplishment of theoretical activities and practical activities. It can be ended that to study the landscape tends as base the students' reality he/she offers I subsidize to understand the whole and to associate to activities Lúdicas to facilitate the student to have the perception and construction of the own knowledge. It is verified that the students have the knowledge about the factors that harm the landscapes as well as the concern in preserving the

environment in that live, once to main source of income and economic development of the study area is the tourist activity what it still increases more the concern in preserving her.

Key- words: Environment, education, community, Serra do Tepequém-RR

1- Introdução

A serra do Tepequém localizada no município de Amajarí, na porção norte do estado de Roraima, apresenta inúmeras feições geológica-geomorfológica resultante da ação conjunta de fatores tectônicos e morfoclimáticos que a individualizam no contexto amazônico de paisagens naturais. Na década de trinta a serra foi palco de um intenso processo de modificação em sua paisagem devido à atividade garimpeira, praticada ao longo das principais drenagens a exemplo dos rios Paiva e Cabo Sobral (BESERRA NETA, 2007, p 85).

Dentre as temáticas da Geografia, a que tem se tornado de grande importância entre os conhecimentos que os alunos devem adquirir é a compreensão da paisagem uma vez que é nela que os seres humanos realizam suas atividades e onde os fenômenos sociais se processam. Ao se tratar de uma ciência que requer o estudo da relação homem e a natureza nada mais eficaz para se entender essa relação tendo como base o estudo da paisagem que é observada e vivenciada pelo aluno. Segundo Callai:

“A paisagem revela a realidade do espaço em um determinado momento do processo. O espaço é constituído ao longo do tempo de vida das pessoas, considerando a forma como vivem o tipo de relação que existe entre elas e que estabelecem com a natureza. Dessa forma, o lugar mostra, através da paisagem, a história da população que ali vive, e os recursos naturais de que dispõe e a forma como se utiliza de tais recursos.” (2008, p. 98).

Estudar e compreender o lugar, em Geografia, significa dessa forma, entender o que acontece no espaço onde se vive para além das suas condições tanto naturais ou humanas (CALLAI, 2008). É analisando o espaço em que vive o aluno, que facilitará a compreensão dos processos que ali ocorre e seus efeitos sobre sua vida e da comunidade em geral. A integração do espaço real do aluno com o espaço que queremos ensinar-lhes é não somente desejável, mas de fato possível no dia-a-dia da escola formal, e trará com certeza benefícios a prática de ensino de Geografia, motivando o aluno a aprender e levando-o a descobertas progressivas do seu espaço na escola (RESENDE, 1986).

O estudo do meio possui diversos objetivos, tais como instigar o aluno a construir uma consciência crítica, a partir do estudo e compreensão da realidade que os cercam, através da inserção do seu cotidiano nos conteúdos que são repassados em sala de aula. Desenvolver a percepção dos fatos que são vivenciados analisando as consequências que acarretam em sua vida, é de suma importância, pois é através desta que o aluno poderá entender o todo, partindo do específico para o geral (OLIVEIRA e VIETRO, 2008).

O presente estudo justifica-se pela necessidade e importância dos estudantes conhecerem o meio ambiente onde vivem, bem como a dinâmica da paisagem em que os mesmos exercem suas atividades econômicas, políticas e sociais, ressaltando que toda atividade humana, requer o uso dos recursos naturais e usufruir desses recursos, pode ocasionar impactos ambientais e modificação irreversíveis à paisagem, especificamente se tratando da área em questão, em que são visíveis as transformações impressas na paisagem advinda da atividade garimpeira diamantífera.

2 Objetivos

Estabelecer a importância dos elementos que compõem a paisagem, a partir dos conceitos de “paisagem natural” e “paisagem antrópica”, tendo como base o ambiente de vivência dos alunos através da utilização de atividade Lúdica. Para alcançar tal objetivo fez-se necessário realizar os seguintes objetivos específicos: Discutir os conceitos de paisagem natural e antropizada; Facilitar o processo de ensino-aprendizagem através do uso de meios lúdicos; Identificar os problemas socioambientais existentes na comunidade estimulando nos alunos a percepção dos mesmos; Sensibilizar a comunidade local visando conscientizar sobre a importância da preservação ambiental.

3 Materiais e métodos

3.1 Localização e caracterização da área de estudo

O estudo foi desenvolvido com os alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Olavo Bilac localizado na Serra do Tepequém, município de Amajari, estado de Roraima cujas coordenadas UTM são X=60824504 e Y=41909211 com altitude de 636m (figura 1).

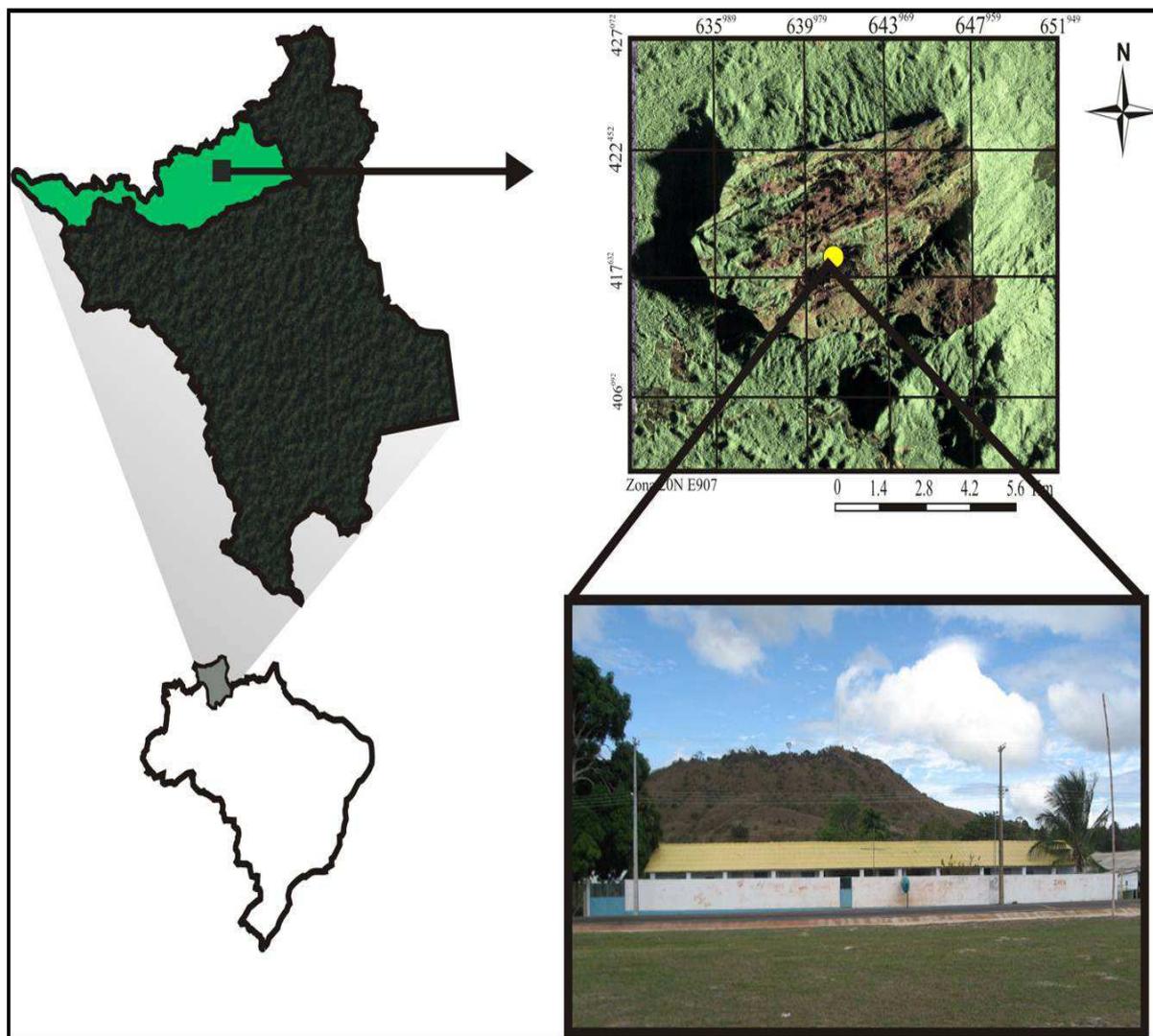


Figura 1: Imagem de radar da Serra do Tepequém (SAR/SIPAM-04/02/2007), com destaque para a localização da Vila Tepequém e da Escola Municipal Olavo Bilac área foco do estudo.

3.2 Métodos

Para realização desta pesquisa foram desenvolvidas as seguintes atividades tanto em caráter teórico bem como atividades práticas em forma de minicurso. Este foi baseado no manual de metodologias participativas para o trabalho comunitário (LIMA et. al., 2006). A execução foi dividida em três etapas sendo a primeira aula teórica, duas atividades lúdica e aula de campo descrita a seguir:

1º dia - aula teórica: este foi o momento em que a atenção dos alunos esteve direcionada para a exposição dos conceitos sobre os tipos de paisagens como “Paisagem natural” e “Paisagem antrópica”, e apresentação de imagens tanto em caráter global, regional e local referente à temática em que os mesmo puderam interagir com o tema e esclarecer dúvidas;

2º dia - atividades lúdicas: este foi o momento em que se realizaram duas atividades práticas: “Barranco das Lamentações”: este foi o momento em que os alunos foram estimulados a escrever em pequenos pedaços de papéis os principais problemas encontrados no meio ambiente local que

atrapalham a vida da comunidade. Cada aluno colou seu pedaço de papel construindo dessa forma coletivamente uma parede representado um perfil de solo com os horizontes (A, B e C) com suas respectivas cores em forma de um quebra-cabeça e “Árvore dos sonhos” este foi o segundo momento em que os alunos foram instigados a refletir e escrever em pequenos papéis em forma de folha, as principais necessidades que giram em torno da comunidade onde moram. Cada aluno escreveu e pintou sua folhinha na cor verde. Ao final cada aluno fixou sua folha ao caule criando assim coletivamente uma árvore dos sonhos (Figura 2).

3º Dia - Atividade de campo: compreende a ultima etapa da pesquisa “Historinha da Serra” o qual foi realizada através de conversação informal com moradores mais velhos da comunidade com intuito de resgata tanto a historia do lugar como a percepção dos moradores em relação às mudanças ocasionadas à paisagem ao longo dos anos.

4 Resultados e discussões

4.1 Conhecendo a paisagem: percepção de conceitos

No primeiro momento foram discutidos junto aos alunos os conceitos de paisagem natural e paisagem antrópica, associado à apresentação de imagens fotográficas, para que os mesmos pudessem analisar e diferenciar cada tipo de paisagem tanto no contexto global como regional (Figura 2 A e B). No decorrer da apresentação das imagens, foi feito alguns questionamentos direcionados aos alunos para que fosse possível avaliar o nível de conhecimento adquirido pelos mesmos sobre a temática (Figura 2 C). Foi verificado que os alunos compreenderam e puderam diferenciar os tipos de paisagens e os fatores que contribuem para a degradação da mesma. Ao final foi proposto aos alunos que elaborassem desenhos que representassem uma paisagem natural e uma paisagem antrópica, utilizando os elementos que caracteriza cada tipo de paisagem.



Figura 2: (A) aula teórica sobre diversas paisagens, (B) alunos direcionados para a exposição de imagens, (C) momento em que foram realizadas perguntas direcionadas aos alunos sobre a “temática paisagem”.

Através das respostas e dos desenhos pode-se perceber que os elementos que compõem cada tipo de paisagem foram o facilitador para a diferenciação e caracterização das mesmas, os desenhos dos alunos caracterizam na paisagem natural através de elementos como: as cadeias de montanhas, os desertos, florestas densas, etc., ou seja, espaços da superfície terrestre em que não houve a modificação pela ação humana (Figura 3 A). Enquanto nos desenhos que representam paisagens antrópicas foram caracterizadas como sendo seus principais elementos: as construções como asfaltamento, casas, prédios, cidades, praças, etc. (Figura 3 B).

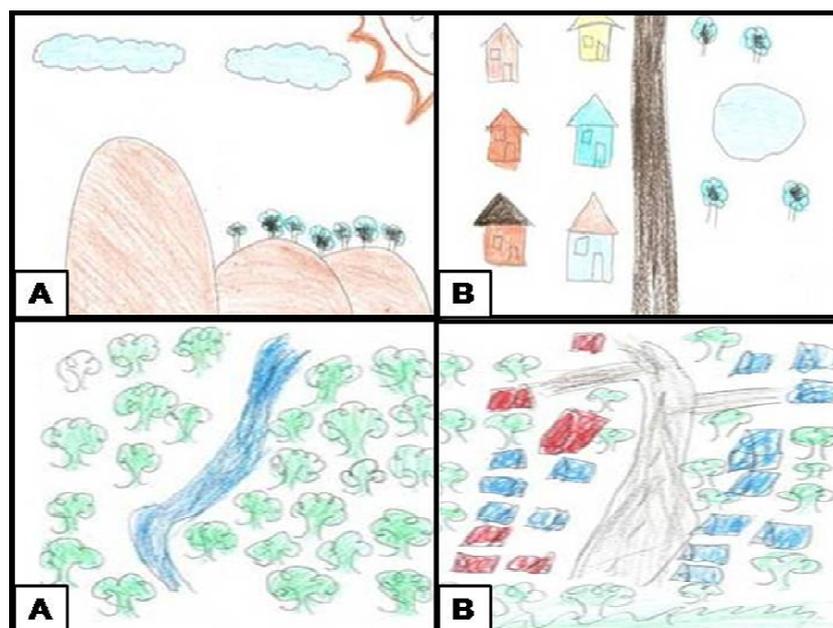


Figura 3 – Desenhos elaborados pelos alunos sobre a temática paisagem através dos elementos que as caracterizam, (A) representação de uma “paisagem natural”, (B) representação de uma “paisagem antrópica”.



Figura 4 – (A, B e C) alunos elaborando desenhos de uma paisagem natural e paisagem antrópica, (d) desenhos finalizados.

As atividades realizadas pela ação antrópica mencionadas pelos alunos direcionaram para outra discussão sobre os impactos ambientais que essas atividades podem ocasionar ao meio ambiente. A partir dessa questão foram discutidos os processos que contribuem para as transformações e modificações das paisagens tendo como base a realidade onde os mesmos residem, a serra do Tepequém - RR. Dentre esses fatores foi destacado o lixo, proveniente tanto de construções como do consumo, são jogados nas ruas e valas ocasionando a poluição do solo, da água, etc.. Pode-se constatar que os alunos têm conhecimento dos principais causadores dos impactos ambientais especificamente no lugar onde residem como em escala global.

4.2 Observando o lugar: problemática atual

Os alunos foram direcionados a refletir sobre o meio ambiente em que vivem e destacaram em pequenos pedaços de papéis, os principais problemas enfrentados pela comunidade. Os mesmos montaram coletivamente um barranco em forma de perfil de solo representando assim um “Barranco das lamentações”. Os alunos mostraram um conhecimento significativo dos problemas ambientais que existem no meio ambiente onde moram bem como destacaram a falta de respeito em relação à natureza por partes de algumas pessoas que visitam a serra (Figura 5). Dentre os problemas destacados

pelos alunos estão o lixo que é jogado próximo às casas situadas na Vila Tepequém, rios e cachoeira a exemplo das cachoeiras do Paiva e Barata; poluição sonora; aumento de construções civis, etc., além da destruição de placas de sinalização e informativos que são fixadas próximas as cachoeiras, trilhas ecológicas e nas estradas que dão acesso as mesmas. Isso evidencia a preocupação com a preservação da infraestrutura local que ainda carece de melhorias para fortalecer a atividade turística de forma que preserve também a natureza.



Figura 5 – Barranco das Lamentações, (A) construção do Barranco das lamentações em que os alunos descreveram os principais problemas existentes no meio ambiente local, (B) Barranco das Lamentações finalizadas.

Os resultados demonstram que a comunidade, tem a percepção de que a realidade atual da atividade turística pode trazer consequências negativas para o meio ambiente. O asfaltamento da RR 301, principal via que dá acesso a serra, foi uma necessidade da população, para facilitar tanto o tráfego da comunidade bem como dos visitantes, entretanto não foi elaborado um planejamento para que tal atividade se desenvolva de forma que os aspectos naturais sejam preservados, promovendo um turismo sustentável.

4.3 Idealizando a paisagem: perspectivas futuras

Após a discussão sobre os principais problemas os alunos foram estimulados a expor em pequenos papéis em forma de folha, as principais necessidades existentes no meio ambiente local que melhorariam a vida na comunidade e auxiliariam na preservação do meio ambiente montando coletivamente uma “Árvore dos Sonhos”. De início os alunos idealizaram mais construções como loja, shopping, praça, hospital, escola, que as ruas que dão acesso as cachoeiras fossem asfaltadas etc.

Foi sugerido aos alunos que refletissem no bem comum para todos especificamente para o meio ambiente onde os mesmos residem. Neste sentido realizou-se uma retrospectiva relacionado ao que foi discutido anteriormente com relação os fatores que colaboram para a degradação do meio ambiente. Foi proposto que os mesmos organizassem em dupla para discutir as necessidades que atendam tanto a comunidade levando em consideração a preservação do meio ambiente (Figura 6).



Figura 6 – Alunos organizados em dupla para discutir sobre as necessidades que giram em torno da comunidade para elaborar a árvore dos sonhos.

Após debaterem entre si as duplas definiram quais são as principais necessidades tais como à melhoria da infraestrutura local como: placas de sinalização, melhoramento de trilhas ecológicas, fiscalização de atividades de manejo dos recursos naturais da serra, locais para o lazer da comunidade e dos turistas como uma praça, uma quadra para atividades esportivas etc. Os alunos também enfatizaram os problemas existentes na infraestrutura da escola, pois a mesma necessita de uma reforma como pintura, novas instalações elétricas, internet, uma vez que a escola já possui uma sala com computadores, uma biblioteca, sala com jogos educativos (Figura 7).



Figura 7 - (A e B) Montagem da árvore dos sonhos- momento este em que os alunos expuseram suas necessidades que melhorariam suas vidas e o meio ambiente, (C) Árvore dos Sonhos Final.

Analisando as necessidades citadas pelos alunos pode-se perceber que a atividade turística necessita ser planejada e que a comunidade carece de maior infraestrutura e auxílio para atender tanto aos visitantes bem como melhorar a qualidade de vida dos moradores. Um dos pontos mais específicos relatado pelos alunos esta relacionado com a escola que ao observa percebe-se a carência de uma reforma melhorando as instalações elétricas e estrutura física embora o número de alunos não seja tão elevado é necessário um espaço físico saudável para os alunos.

Conclusões

Discutir as questões referentes à paisagem no ensino da geografia se tornou algo de grande relevância para a sociedade uma vez que são inúmeros os problemas ambientais advindas da atividade antrópica que em muitos casos o próprio ser humano não tem conhecimento das consequências negativas que são ocasionadas pelas mesmas. Enfatizar juntos aos alunos os conceitos de paisagem natural e paisagem antrópica tendo como base de estudo a própria realidade dos alunos facilitou a compreensão do espaço em que vive para então compreender o todo.

Utilizando de métodos lúdicos a exemplo do “barranco das lamentações” e “Árvore dos sonhos” para dinamizar a compreensão da temática leva o educando a respeitar certos limites bem como respeitar os colegas melhorando o convívio social e o respeito com o meio ambiente. Através da atividade lúdica podem-se alcançar objetivos que os métodos tradicionais não podem atingir,

permitindo que o aluno imagine e concretize por meio da pintura e do desenho, etc. favorecendo dessa forma a aprendizagem e cognição do conteúdo.

Através do estudo da paisagem associada aos meios lúdicos constatou-se que dentre os principais problemas destaca-se a falta de infraestrutura e o lixo que é jogado próximo às cachoeiras, atualmente não é tão intenso, porém a intensificação de visitantes aumentará a produção de resíduos sólidos aumentando assim a poluição dos rios, corredeiras e cachoeiras. Analisando tal questão, a serra do Tepequém carece de um planejamento ambiental para que as ações decorrentes da atividade turística, atual meio de desenvolvimento econômico, não prejudique o meio ambiente local para que tal atividade seja sempre rentável a comunidade.

Referenciais

BESERRA NETA, L. C., COSTA, M. L., BORGES, M. S, **Contribuição da atividade garimpeira diamantífera na intensificação das frentes erosivas lineares por voçorocamento na serra Tepequém – Roraima**, In: Acta Geográfica, ano I. V.1, 2007, p 83-103

CALLAI, H. C. **Estudar o lugar para se entender o mundo** In CASTROGIOVANNI, A.C: Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano, Porto Alegre, Ed. Mediação, 2008, p. 85-133

OLIVEIRA, A. N., VIETRO, A. F., **Estudo do meio como ferramenta essencial para o ensino In.** CARCHELA. R. S., CAVALCANTE, M. Del C. M. H., Ensino de geografia: tecnologias digitais e outras técnicas passo a passo, Londrina, Ed. EDEUL, 2008 p.139-146

RESENDE, M. S., **A geografia do aluno trabalhador: caminhos para uma prática de ensino**, 5ª Ed., São Paulo, Loyola, 1986, 181 p.